



## O USO DO AMBIENTE ON-LINE COMO SUPORTE PARA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO PRESENCIAL, NO CURSO SUPERIOR DE PEDAGOGIA

*Vanessa Carvalho<sup>1</sup>, Ludhiana Bertencello<sup>2</sup>*

**RESUMO:** Essa pesquisa tem como objetivo verificar o uso do ambiente online como suporte para a aprendizagem na educação presencial no curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, por parte do acadêmico, bem como: (1) discutir os fundamentos epistemológicos da aprendizagem na Educação Superior, com vistas a educação semipresencial; (2) discutir a função da EAD, conceituando as várias possibilidades do AVA para aprendizagem; e, (3) apresentar o objeto de estudo, o curso de Licenciatura em Pedagogia selecionado e sua proposta político-pedagógica para o uso do AVA da IES, no curso. A seguinte pesquisa se caracteriza como pesquisa de natureza aplicada. Será feita uma coleta de dados, por meio da aplicação de um questionário, entre os acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia. O registro será por meio de um questionário, que será aplicado no laboratório de informática da IES, onde todos os alunos serão convidados para respondê-lo eletronicamente, turma por turma, em horário de aula. Farão parte da pesquisa os alunos das quatro séries do curso de Pedagogia da UniCesumar. No primeiro ano são 40 alunos, no segundo 15, no terceiro 16 alunos e no quarto 20 alunos, somando 91 alunos. Ao mesmo tempo serão analisados os ambientes online das 27 disciplinas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente Virtual de Aprendizagem; Ensino Superior; Educação Semipresencial; Ambiente online; Pedagogia.

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos em uma sociedade denominada Sociedade da Informação ou Sociedade do Conhecimento, onde as pessoas, de um modo geral, tem várias possibilidades e formas de conhecer e de constantemente se informar, ampliando seus conhecimentos.

A sociedade moderna convive cotidianamente com a evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Esse panorama provocou várias mudanças e entre elas a adoção do computador e internet como elemento importante em nosso cotidiano e, não raras vezes, indispensável para o uso na maioria das áreas de conhecimento (LIMA, 2009).

Como ferramenta de aprendizagem, na educação, a internet pode ser utilizada de várias formas, dentre elas: como recurso educacional, como instrumento de pesquisa, como instrumento de comunicação e aquisição de conteúdos, através dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – (AVA) (FRUTOS, 1998, MORAN, 2012).

Na Educação Superior, a adoção da tecnologia tem avançado exponencialmente

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da UniCesumar – Centro Universitário UniCesumar, nessa\_18carvalho@hotmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora, líder do Grupo de Pesquisa do CNPq em TIC e Educação - GPTICE, doutoranda em Educação e Currículo, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Diretora de Pesquisa da UniCesumar – Centro Universitário UniCesumar. ludhiana@cesumar.br

através da Educação a Distância – (EAD). O que se tem observado é que os participantes, formadores e atores da Educação Superior têm sido compelidos a responder, enfrentar os desafios e situações emergentes, em uma configuração que exige novas formas organizacionais do processo de ensino, visando adicionar quesitos virtuais ao ensino tradicional (MIRANDA, 2007).

A forma como conhecemos a EAD hoje, na sua quinta geração, está baseada em múltiplas tecnologias incluindo o começo das tecnologias computacionais de banda larga, determinada por aprendizagem flexível inteligente e marcada pela possibilidade de uma maior interação entre todos os participantes, em função do uso de ferramentas digitais de forma síncrona e assíncrona.

No Brasil, as bases legais para regulação da modalidade de EAD, foram estabelecidas pela Lei n.º 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05, com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004.

Muitas IES têm implantado o que se chama hoje de educação semipresencial: uma metodologia híbrida que acontece parte na sala de aula e outra parte à distância, esta última mediada pelas TIC (MORAN, 2012). Vários estudantes já se formaram na Educação Superior por meio desta educação híbrida, principalmente pela flexibilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em utilizar e ministrar até 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância (BRASIL, 2004, p.23).

Em especial, os cursos de pedagogia, nosso foco de estudo, têm crescido na oferta em EAD e na educação Semipresencial.

Assim, essa pesquisa pretende verificar o uso do ambiente online como suporte para a aprendizagem na educação presencial no curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, do ponto de vista do acadêmico. Logo, pretende-se responder a seguinte questão: em que medida, pela visão do acadêmico, ocorre a aprendizagem com o uso de ambiente online, como suporte da educação presencial, no curso Superior de Licenciatura em Pedagogia?

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A seguinte pesquisa se caracteriza como pesquisa de natureza aplicada, pois será feita uma coleta de dados, por meio da aplicação de um questionário, entre os acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Para responder os objetivos da pesquisa, será feita paralelamente uma pesquisa bibliográfica, com vistas a discutir e definir os conceitos abordados.

Farão parte da pesquisa os alunos das quatro séries do curso de Pedagogia da Unicesumar. No primeiro ano são 40 alunos, no segundo 15, no terceiro 16 alunos e no quarto 20 alunos, somando 91 alunos. Ao mesmo tempo serão estudados os ambientes online de 27 disciplinas.

Paralelamente, serão analisados os ambientes online de cada disciplina e o que foi trabalhado em cada AVA, numa janela temporal de 1 semestre, considerando o 1º semestre de 2013. Essas páginas virtuais serão analisadas, observando os dados relevantes como a quantidade de materiais e acessos as ferramentas disponíveis.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As práticas da educação presencial, na Educação Superior, vem se difundindo com as práticas da EAD, mais precisamente pela educação online. Dentro desse contexto, destacam-se os AVA.

Os AVA agregam uma das características fundamentais da internet: a convergência de mídias, ou seja, a junção de sons, imagens, gráficos e textos em um único meio, que podem apresentar várias opções, entre elas: Correio eletrônico, chat, fóruns, transmissões em banda larga, interação por vídeo e ao vivo, videoconferência e uso de objetos virtuais de aprendizagem (BERTONCELLO, 2010; SANTOS, 2009).

Segundo os dados do E-MEC, há em atividade hoje cerca de 117 cursos de Pedagogia à distância. A oferta no estado do Paraná é de 36 cursos, das IES como a Universidade Federal do Mato Grosso Do Sul – UFMS, Universidade Federal do Paraná – UFPR, o Centro Universitário UniCesumar e a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

Não há como saber, pelos dados do Ministério da Educação e Cultura (MEC) os dados dos cursos semipresenciais. Mas, pode-se afirmar que parte desses 117 cursos, por já possuir a tecnologia para a EAD, podem estar oferecendo o ensino híbrido, com uma educação semipresencial.

E como a aprendizagem tem sido concretizada neste contexto?

Dentre as várias correntes e metodologias, buscou a base teórica da aprendizagem significativa de Ausubel (AUSUBEL; NOVACK; HANESIAN, 1980). A aprendizagem significativa é de abordagem cognitivista que destaca os processos mentais, evidenciando os modos de atribuição de significado, compreensão, armazenamento e utilização da informação envolvida na cognição.

Do ponto de vista dessa teoria, pode-se dizer que um estudante aprende no momento em que ele for capaz de converter e expressar semelhança, em termos de significados, entre distintas linguagens ou formas representativas, sem que permaneça dependente da exclusividade de um signo em particular para exprimir suas ideias (AUSUBEL, 1963; DUVAL, 2004).

Para que aprendizagem significativa aconteça, é necessário que o conteúdo a ser aprendido seja adaptável à estrutura cognitiva do aprendiz, de maneira não arbitrária e não literal. Isto significa que uma aprendizagem significativa irá sobressair quando um mesmo conceito consegue ser declarado de diferentes formas, por meio de signos distintos, equivalentes em termos de significados (AUSUBEL apud MOREIRA, 1999).

#### **4. CONCLUSÃO**

O desafio atual de educação consiste em obter um caminho para uma educação de qualidade que integre todas as possibilidades tecnológicas.

Acredita-se que o caminho da educação Superior passa pela convergência entre o presencial e o virtual, que poderá possibilitar: (1) minimização das distâncias envolvidas nos relacionamentos estudantes x professores; estudantes x saberes; professores x saberes e o acesso a informação para o desenvolvimento do processo educacional (REZENDE; DIAS, 2010); (2) a elaboração e execução do currículo flexível, dinâmico, integrador e inovador (SANTOS et. al., 2008); e (3) a oferta de atividades orientada pedagogicamente de acordo com a necessidade dos estudantes, gerando aprendizagem significativa (PATTERSON, 2011).

Logo, pretende-se aqui colaborar para à discussão dos fundamentos epistemológicos da aprendizagem na Educação Superior, com vistas a educação semipresencial de qualidade.

## 5. REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.

AUSUBEL, D.; NOVAK, J.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BERTONCELLO, Ludhiana. Inovações e novas tecnologias aplicadas ao Ensino Superior. In: **Epistemologia aplicada à educação**, Maringá: Editora Cesumar, 2010. p.183 .

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 4059, 10 de dezembro de 2004**. DOU, n 238, 13 de dezembro de 2004, seção 1, p. 34.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília : 1996.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **E-MEC: Sistema de Regulação do Ensino Superior**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 abr. 2013.

FRUTOS, Mario Bajasas. **Comunicação Global e Aprendizagem: usos da internet nos meios educacionais**. In: SANCHO, Juana (org.) Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artmed, 1998

LIMA, Márcio Roberto de. **Construcionismo de Papert e ensino aprendizagem de programação de computadores no ensino superior**. 2009-1. 143 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del Rei, 2009.

MIRANDA, Eva Maria. **Ensino superior novos conceitos e novos contextos**. Revista de Estudos Politécnicos, Cávado, v. 8, n. 5, p.161-182, 2007.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2012.

REZENDE, W.M.; DIAS, A.I.A. Educação a Distância e Ensino Presencial: Incompatibilidade ou Convergência? **Revista EAD em Foco**, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.7-16, abr/out. 2010.

SANTOS, Edméa. **Educação online para além da EAD: um fenômeno da Cibercultura**. In: **X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. BRAGA: 2009 ISBN- 978-972-8746-71-1, 10ª edição, 2009, Universidade do Minho. Actas. Braga: 2009. p. 5658 - 5671.

SANTOS, Cleusa R.; ZANETTI, Elisa N.; GIACOMAZZO Graziela F.; FIUZA, Patrícia J. O uso pedagógico do ambiente virtual de aprendizagem (AVEA) da UNESC: avaliação em disciplinas semipresenciais. In: **XIV Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, 14, 2008. Anais ABED. 2008.

PATTERSON, L.J. **The benefits of blended learning explained**. 2011. Disponível em: <http://www.facultyfocus.com/articles/distancelearning/the-benefits-of-blended-learning-explained/>. Acesso em: 08 ago. 2013.